



MP arquiva investigação de propina contra presidente do Tribunal de Contas do Município

A única motivação minha como relator da matéria neste assunto, varrição, era o interesse público, afirma João Antônio após arquivamento pelo Ministério Público de São Paulo

Bruno Ribeiro, O Estado de S.Paulo

04 de março de 2020 | 11h18

O **Ministério Público** de São Paulo decidiu arquivar a investigação que apurava suposto recebimento de propina por parte do presidente do **Tribunal de Contas do Município** (TCM) de São Paulo, João Antônio, durante análises da licitação do serviço de varrição de ruas de São Paulo.

LEIA TAMBÉM > [Marinha compra quatro fragatas por R\\$ 9,1 bilhões](#)

Aberta pelo promotor Marcelo Milani, a investigação contava com um depoimento dado por uma testemunha protegida que teria relatado que representantes das empresas na disputa “receberam funcionário do TCM cuja identidade desconhecem, pedindo para pagamento a quantia de R\$ 30 milhões a ser em tese revertida em prol do relator João Antônio”. A investigação, de caráter civil, apurava suposta improbidade administrativa por parte do conselheiro.

O presidente do TCM sempre negou as acusações. O arquivamento foi pedido pelo promotor Christiano Jorge Santos, que assumiu as investigações no ano passado. “No que tange à suposta exigência de vantagem indevida por parte do conselheiro João Antônio, verifica-se que inexistem mínimos indícios de sua ocorrência, restando isolada a alegação

do representante (*a testemunha*)”, escreveu o promotor.

As investigações haviam sido abertas em maio de 2018. O pedido de arquivamento do caso, após quase dois anos de investigação, foi assinado no dia 6 de fevereiro.

João Antônio havia suspenso a licitação para contratos de varrição, na época, requerendo mudança nas regras do edital que a Prefeitura havia publicado. A Justiça, a pedido de empresas interessadas na disputa, também havia paralisado o procedimento. A Prefeitura queria dividir a cidade em dois lotes. No fim, concordou em fazer seis contratos. Depois da ação de TCM e Justiça, o valor total dos contratos, que eram de R\$ 1,2 bilhão, terminaram assinados por R\$ 900 milhões.

“A única motivação minha como relator da matéria neste assunto, varrição, era o interesse público. Os resultados da licitação comprovaram minha ação correta no que diz respeito a essa licitação”, disse Antônio, ao comentar o arquivamento da investigação.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Vera Magalhães: Ruas total flex](#)

Tudo o que sabemos sobre:

Marcelo Milani

Justiça

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

DESTAQUES EM POLÍTICA

 Hackers acessam sistema do Exército e vazam supostos exames de

Hackers acessam sistema do Exército e vazam supostos exames de Bolsonaro

 Planalto cobra apoio do Centrão para liberar porte de arma e

Planalto cobra apoio do Centrão para liberar porte de arma e aumentar limite de pontos na CNH

 Afiliação

 **COMENTÁRIOS**

Os comentários são exclusivos para assinantes do Estadão.

 Assine o Estadão

 **Tendências:**

[Nelson Teich pede demissão](#)

[É falso que máscaras reduzam imunidade e potencializem a proliferação de bactérias](#)

[Quem pode decidir pelo adiamento das Eleições 2020?](#)

Documento aponta que [Bolsonaro fala em 'proteger familiares e amigos' em vídeo](#) de reunião; relembre as [investigações que envolvem os filhos do presidente](#)

[O que é o Centrão no Congresso Nacional](#) e qual é sua relação com Bolsonaro? Entenda [como o bloco surgiu](#) na Constituinte de 1988

INSTITUCIONAL

[Código de ética](#)

[Política anticorrupção](#)

[Curso de jornalismo](#)

[Demonstrações Contábeis](#)

[Termo de uso](#)

ATENDIMENTO

[Correções](#)

[Portal do assinante](#)

[Fale conosco](#)

[Trabalhe conosco](#)

CONEXÃO ESTADÃO

[Broadcast](#)

[Broadcast político](#)

[Aplicativos](#)

HOJE

[Acervo](#)

[PME](#)

[Jornal do Carro](#)

[Paladar](#)

[Link](#)

[iLocal](#)

[Agência Estado](#)

[Rádio Eldorado](#)

[Rádio Estadão](#)

[Planeta Digital](#)

[Moving Imóveis](#)



Copyright © 1995 - 2020 Grupo Estado